



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

11/02/2021



Vale entrega nova adutora para captação de água ao município de Pará de Minas

Estrutura faz parte de um conjunto de ações para garantir o abastecimento local e restabelecer a normalidade no município

No último dia 3 de fevereiro, a Vale entregou à Concessionária Águas de Pará de Minas e à Prefeitura, a nova adutora do rio Pará, localizada entre os municípios de Pará de Minas e Conceição do Pará, na região Centro-Oeste do Estado para a fase da Operação Assistida. A estrutura faz parte de um conjunto de ações que visa a garantir o abastecimento de água para a população local, com segurança e seguindo todos os padrões de qualidade de engenharia.

A vazão a ser captada pela adutora é de 284 l/s (pouco mais de 1 milhão de litros a cada hora), mesma vazão que o município de Pará de Minas possuía de outorga no Rio Paraopeba. A tubulação possui aproximadamente 47 km de extensão, sendo formada mais de 7 mil tubos de 6 metros a 12 metros de extensão e diâmetro de 500 mm. Com exceção das travessias de rios e córregos, a tubulação é totalmente subterrânea, de forma a minimizar os impactos posteriores à obra.

"Quando a captação no rio Paraopeba for liberada, a nova adutora de Pará de Minas permitirá que o município duplique sua capacidade de captação de água outorgada, o que trará maior tranquilidade à população e maior poder de manobra aos operadores do sistema", explica Luciano Alvarenga, gerente da Vale responsável pela construção do novo sistema e captação incluindo a adutora.



A vazão a ser captada pela adutora é de 284 l/s (pouco mais de 1 milhão de litros a cada hora), mesma vazão que o município de Pará de Minas possuía de outorga no Rio Paraopeba.

Medidas preventivas para garantir o abastecimento da população

A adutora integra as medidas previstas no Termo de Compromisso (TC) assinado no dia 18 de março de 2019 pela Vale e Prefeitura de Pará de Minas e Capam, com a interveniência do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG).

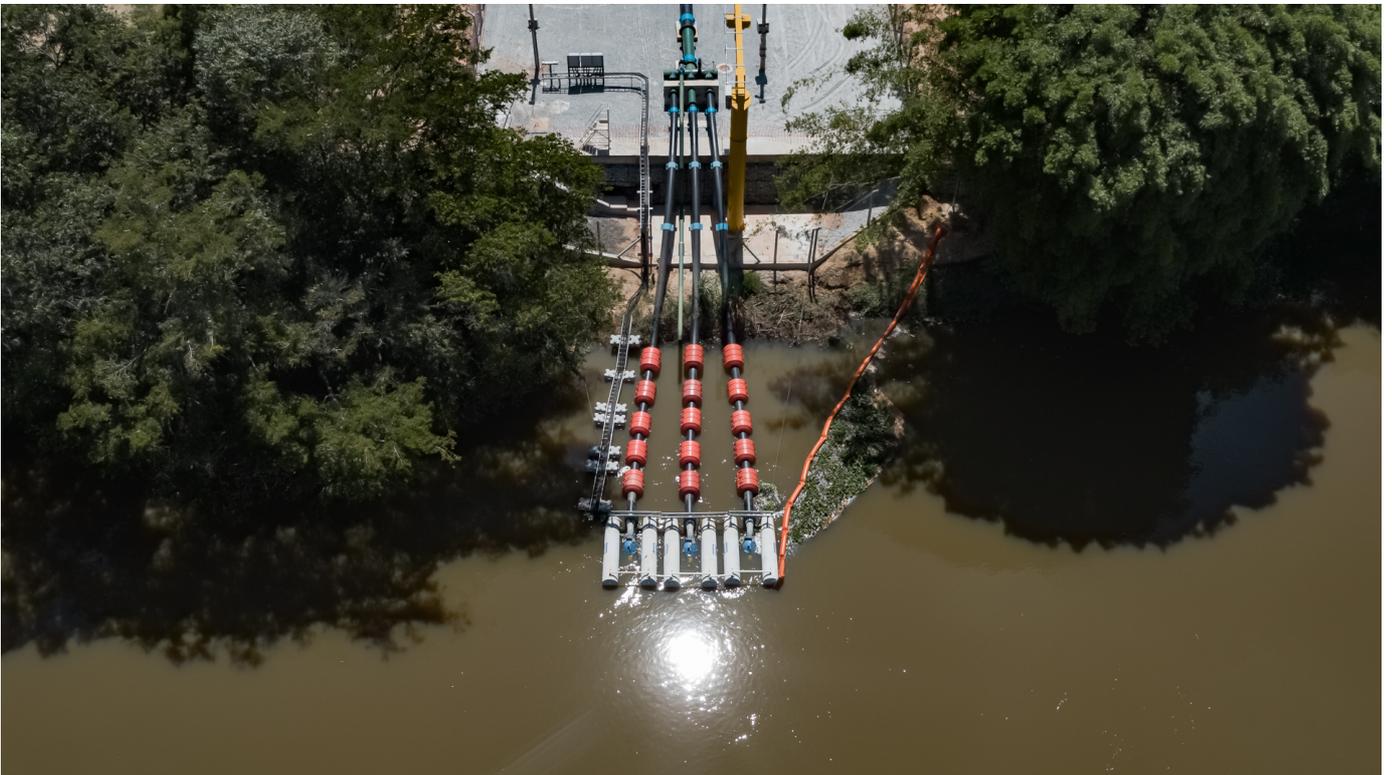
A Vale desenvolveu e protocolou junto ao IGAM, estudo que verificou a disponibilidade hídrica do rio Pará para subsidiar o pedido de outorga do novo ponto de captação sem prejuízo do curso d'água.

Além dela, o TC previa ações emergenciais já implementadas pela Vale para amenizar o impacto da interrupção da captação do rio Paraopeba em Pará de Minas.



Entre essas medidas, a empresa colocou em operação oito poços profundos garantindo uma vazão de 52 l/s. Também foi construída uma nova captação no ribeirão Cova D´antas, com capacidade para 96 l/s. Para esse sistema, uma linha de distribuição de energia elétrica também foi necessária e instalada.

Todas as ações previstas no TC foram devidamente comunicadas e autorizadas pelos órgãos competentes.



Geração de emprego e renda local

Foram gerados, no pico das obras, mais de 600 empregos diretos, sendo que mais de 36% da mão de obra contratada era de moradores de Pará de Minas, Conceição do Pará e municípios limítrofes. Também foram priorizados os

fornecedores da região, dentro da política da empresa de valorização da contratação local.



Crédito das fotos: Divulgação Vale

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui para ver nossos telefones.](#)